

20. TERAPIA MEDICAMENTOSA NO TRATAMENTO DE AFTA

SILVA, LEANDRO MAURÍCIO¹
GAMA, NAIARA CUNHA MOREIRA¹
CAIXETA, HÉLEN CARLA VIEIRA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM¹

leandroms@unipam.edu.br

A afta é uma afecção autolimitante, é conhecida também como úlcera aftosa ou estomatite aftosa. Seu principal sintoma é a dor, podendo interferir na alimentação e na fala. Aparecem como uma erosão de bordas eritematosas e centro esbranquiçado de 3 a 5 milímetros de diâmetro, preferencialmente na lateral, no céu da boca e bordas da língua. Para seu tratamento existem opções terapêuticas isentas de prescrição e outras que requerem apresentação da receita. Diante do contexto, o presente trabalho possui como objetivo apresenta os medicamentos usados no tratamento da afta. Para a realização do trabalho foi feita uma revisão em bases literárias e virtuais (*Scielo*, *Bireme* e Biblioteca Virtual em Saúde), nos últimos dez anos, de forma a descrever o tema proposto e os medicamentos usados no tratamento. Atualmente, temos vários fármacos que podem ser usados no tratamento da afta, dentre eles Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP) e de Venda com Apresentação da Receita Médica (VARM), com formas farmacêuticas e características químicas distintas. Os medicamentos utilizados no tratamento da afta possuem vantagens, desvantagens e reações adversas. De acordo com Sampaio (2007) para o tratamento de aftas podem ser usados medicamentos cáusticos, dentre eles o Policresuleno (Albocresil®– MIP) que possui *pH* 0,6. No entanto, não são muito indicados, devido à possibilidade de aumentar as ulcerações, demorando mais tempo para cicatrizar, aumentando assim a probabilidade de infecção secundária. Para o referido autor, também são recomendados para o tratamento, bochechos com tetraciclina, podendo ser associados a anti-histamínicos locais, pelo efeito anestésico discreto; bochechos com corticoides; ou ainda corticóides que possuem como forma farmacêutica uma base adesiva (Omcilon® orabase - VARM). Nesta forma farmacêutica, o medicamento é aderido no local da afta, não saindo com a saliva, o que proporciona uma melhor ação terapêutica. Já para a prevenção é indicado bochechos com solução de clorhexidina 0,12%. Azulay (2008) orienta como tratamento, solução de tetraciclina a 5% e corticóides em orabase. Do seu ponto de vista, as substâncias cáusticas, como o nitrato de prata e formol, devem ser evitadas, pois retardam o tempo de evolução. O conhecimento sobre as opções terapêuticas usadas no tratamento da afta é de suma importância para a garantia do tratamento mais adequado e resolução do problema de saúde apresentado, evitando processos evolutivos, secundários, como infecções que podem causar danos maiores aos pacientes.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Farmácia